

Portes 25 de Agosto 1864

Meus queridos Ernesto, e Margaridinha
do meu saudoso coração, como sempre
recebemos as suas estimáveis cartas, mas com
bastante pesar de ver que propalaste a
cumulação da minha Margaridinha, e tão
que foy por estous, como nós tinham dito
gozando, e comendo bem, e andando muito, suas
perpetua da barathia, anata para
este tempo as coisas mais necessarias, e tenhas
tambem as mais boas, e sempre sempre
com a coragem a balle, sem saber o que
foy para, chegou nos estas noticias, e ficou se
autro de a vida que passe dentro
para podermos saber da saúde da pesso
na que tanto se estimamos, visto a causa ser
de origem, e tanto que remedios de nos ter
paciencia a e que Deus nos o gosto de nos
abracarmos, e beijarmos todos com dande

i peccios agora não andemos demorados
para te não aconteça mais alguma
coisa, pois a grande calura que faz, e papei
as muito grandes, agsta muito o sangue,
e produzta vir mádo alguma, e tomar
agora facças, e tomar camisetas, e não
estafar demais para que os olhos se
faca a viagem para cá, estas mais just
não merece perder a saúde, que é tão pre
ciosa, e a coisa que nos mais devemos apre
ciar, desculpa estes cancellos que talvez não
quates por que queres ser tudo quanto ha
dentro, mas vai vendo mais desregado,
por que a saúde te na por estas dias, eu
digo te isto porque te estimo, e costas
sua saúde que padeces. Não tinhamos
isto e dia que cheguei a vapor no Catalão,
esta na manhã do Luis de Aguiar em
vivo a péca do vapor, havia de partir
do A Torre cativeras para cá, e não se negue
de dia por a vapor, mas como elle
quasi nunca chego a 19 e a vapor ceito

ou ser no dia 20 e como elle tenha subido
mais tarde ainda eu mais tarde aya
sa complica com os annos da Sra. D. Maria
garida, sempre nos resolvemos a ir com
o Sr. D. Anno, que também faz com nos,
e adivinhamos a Maria Libânia também
pouca, ella não estava por isto mas tan
to the dissemas que ella sempre ship que
dim, e ha fumaça a Sra. D. Anna, e a
Margareta, não se curro, e das tres não
tuo com a Annica, estava louca com
aquella sumaria, mas quando se chegou
a dia estava como antes, muito co
borda parecia nas que seria de de ter la
vontade muito real, Fructoinha filha
de Maria, não nem a primeira mesma ficou
methon, mas não me admirava porque
viveu a respeito differentes que não es
tamos a ver por cá, ella agora anda
com pouca vontade de comer, e a dois
dias teve uma desordem de barriga,
e apanha como desquidada, e a chover sem

mãturo, parece-me que tudo é procedido
dos dentes, porque tudo os seres que comia
de queiscora dos dentes, fuisse ver a outro dia
se era algum dente fusado, ou se the um
dente queisal, que the está principiaudo
a rasgar, e eisali o motivo daquelle deq
to, e fustio, a Maxiquinhos vai agora me
thor está mais gordinha, e ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
cores, está muito macaca, mas muito
ruinsinda, muito grita, e shura, mas
estou certa que tudo é dos dentes, e que
aodepois ella hade ficar melhor. Vamos
agora arranjar para irmos a Lodiade com
a America, seremos as encasoadas que
chegarão de la, des chegu uma peça de
puxebanca quebrada, vamos ver se é com
que se mande algum bucaquinho, e expi
cocao para se quizeres Croceto Trabes
que nao deya couro que faça muita falta,
a Tia Catharina chegou agora e hi
está a timar para sempre irmos, ha
vamos ate as tristidades que vottamos.

Hoje 2 de fev 26 chegamos hontem ás Trindades
dele o cargo, e tivemos Maria Trabel Leveira
ao dezan, mais a Afilhada, e Maria João, ambas
me deram muitas recordos para ti, a Maria Lu-
zina ia hoje para a Ribeirinha tambem
me deu muitas saudades para ti, e o
já da outra vez que te escrevi depois de ter
mandado as cartas para o Courro, e que
me lembrei que não tinha dado os recordos
que ella me tinha dado para ti, que se
recomendava muito, e que te não escrevi
para te não incomodares em lhe escrever,
por que todas as vezes que nós recebemos
cartas lhe damos noticias tuas, fiquei bem
arrengada de tal esquecimento, que ^{quando} houve
pensar ^{que} ella não se importava de ti, e a culpa
era minha, mas quer sigeite oliver tanta
coisa, e está a fazer um exame para
não lhe esquecer, e sempre escapa alguma
coisa. Mas ~~curso~~ ia dizendo da nossa
cruza lá baixo á cidade, gostamos muito
de ver todas coisas tudo está muito bonito

muita tacinha, muitas aranhas, caixinhas de
paracetamol, lustra & tudo muito bonito, e
as lindas flores tão pequenas, e tão bonitas
estivemos a passar tempo para o quarto da
Tia Francisca: para ficar mais acomodado,
e a única gostou muito de ver aquillo, e
estava a dizer ao Antonio José, e Manoel
de Medeiros que não se sentia nada
quebrado, e estava tudo
com muita cautela, vai a brincar
pegar no imo jáuro, deis que é de gello bar
ga the a ora na mão, e la se quebrar
tão duto que todas tiveram, e la deis sen
tio a angex a ora quando the pegou, e
u quer auster já elle estava quebrado, tin
mas bastante de gosto mas não ^{foi} por
falta de cautela, agora o que nos admi
rou foi verem um copo destroncado,
um castro de vidro lapidado bem for
tes, e bem bons, deis o u que devia
ser duas aranhas, e uns copos altos a
com uns laurados proucos, está o 9

e acho que devia ser uma doria, e por
vermos isto assim, lembram nos a
pedir ao Almeida que foi a outro dia
quando chegaram aquellas cartas da
Alfandega tomar conta do guallo, que
tinha vindo para te mandar uma nota,
para tu saberes se é la carta do emp
cador, porque parece esquisito não ser
mar aquillo as doria, certo, e deis la
um copo alto, e tres copos baixos, mas
tambem podia acertar the assim, e como
tem muita cura para empacar virem
os de pois com outras coisas, mas nesta
dúvida, achamos que seria bom o Almeida
mandar te a nota de que se achou ca
para te entenderes la com o tal humen
o Ergonio não pediu a um deis Franca
des para levar um bucardo da tal tempo
que chegou quebrado, que não sabemos
se ainda la tem alguma coisa que de
go com aquillo, que a deis para falta
porque ca não la deis aquillo que

es e numero e da tal curre que chegam
quebrado
quebrado daquella qualidade, que e como
uma tempra de cobris queijo de vidro
baço, ou porcelana com umas rodas
escabatas com duas caras em pinto
no meio de cada roda, e te não
chegar ^{a mão} o bocado que se manda para
poderes saber o que é. Principi com
as encamendas, e quexia dizer por meio
do dia em que chegou o vapor, chegamos
a casa das Latadeiras erao nove horas,
e vimos a cara toda com luz, e fica
mos admirados porque o carro em que
nós vinhamos era o de diamante, e quan
do nos vishamos esbara encos tramos na
agua fereca um cancho que se hiao
ja para casa, aonde ia o Ignor Mattos,
e podiam por nós nos slipse rasla ma
slipse as outras que vinhao no outro carro
que sempre ^{era} o vapor, e que vinha
o Jossinho do Couto que tinhao encost
trado um creacho que vinha da Cida
de, e que lhe tinha ^{dado} aquella noticia